

O Estresse no Cotidiano do Enfermeiro Emergencista

Palmeira, C. A.; Souza, Z. C.; Costa-Filho, A; Braz, M. A

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A emergência caracteriza-se por um setor de alta complexidade para o tratamento de graves enfermidades, exigindo atenção e qualificação na assistência. Frequentemente, o profissional depara-se com situações delicadas, devido à ansiedade, e impaciência dos familiares que ficam angustiados, aguardando informações do quadro clínico do paciente. Deve-se considerar a falta de segurança dos profissionais para realizar procedimentos e tomar decisões rápidas e corretas, pois este fato contribui para aumentar o estado de tensão dos profissionais envolvidos na emergência (LOPES, 2004). Atualmente a preocupação com estresse relacionada ao desenvolvimento do trabalho do enfermeiro vem aumentando, existem hoje diversos estudos que demonstram como o enfermeiro fica vulnerável exercendo a profissão. Para Camelo e Angerami (2006) o estresse tem sido considerado um risco ocupacional acentuado para os profissionais da saúde, por estarem constantemente envolvidos em situações de sofrimento, desgaste emocional e físico. O presente estudo tem por objetivo levantar as causas mais frequentes de estresses no cotidiano do enfermeiro emergencista e sugerir possíveis estratégias para amenizar as causas que levam o enfermeiro a este agravo. O estudo justifica-se pela grande quantidade de enfermeiros que atuam na emergência e lidam diariamente com o estresse, adquirindo doenças em decorrer do período que ficam expostos a este agravante. Para construção deste estudo foi utilizada revisão integrativa, no espaço temporal de 2007 a 2012. A coleta de dados. Será através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e BDENF (Banco de Dados de Enfermagem).

Palavras-chave: Estresse; emergência, enfermeiro.

Calvespalmeira@hotmail.com